ANO 24.º QUARTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1944 N.º 7812

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271. 2 0272 e 2 0273

Clemenceau

Morreu a 24 de novembro de 1929, na rua Franklin, em Paris, pela 1 hora e 45 minutos. Tinha a idade dum patriarca. A sua morte encheu Paris, a França, o mundo.

Que nos leva a falar dele, evocando o seu nome e reavivando os traços nitidos e as feições expressivas da sua rude figura?

Na hora que passa, perante acontecimentos em que se misturam, ontem, hoje e amanhã, glorias—cinzas, golpes e esperanças imortais—Clemenceau reaparece no que nele havia de mais nobre, de mais ardente e profundo—o amor da França.

Relemos o numero votivo que lhe consagrou «L'Illustration Française». Jean Muret, seu secretario, publica nele um artigo magistral em que a poderosa personalidade do Tigre é não só estudada a fundo, mas ao mesmo tempo levantada, bem de pé, contra a má fé, a injustiça, a ingratidão e a covardia dos que, sentindo-o desfalecido, o agrediam.

A celebre fabula do «Leão Velho e do Burro» encerrava a mesma moralidade—o assalto das patas e das ferraduras contra a decrepitude agonisante do que foi terror dos bosques.

Quantos o temeram ou o lisonjearam cobraram destemor e cobriram de couces o grande e honrado cidadão. Quasi lhe disputaram o titulo de «Pere la victoire». Jean Muret termina o seu artigo lapidarmente, profeticamente:

—**Talvez o futuro venha a confirmar quanto aqui escrevemos.**

Todos nós sabemos o que aconteceu, dez anos depois, em 1939, quando a guerra voltou, pelos mesmos passos, a querer apagar o que ainda restava das vitorias do Marne e de Verdun. Os homens não eram os mesmos, os corações tambem não. Em trinta dias, a França baqueou!

De quem foi a culpa?

Dos que não cumpriram o seu dever, acautelando-se a tempo, domando o perigo, lutando com denodo, afirmando na duvida e na indecisão a confiança do povo e dos herois.

A verdadeira razão por que evocamos Clemenceau é para frisar este ponto—a necessidade dos

(Continua na pag. central)

O Arco do Triunfo da Estrêla é uma imagem inesquecivel. Em 1940, quando os alemães entraram em Paris, contornaram o monumento, não passando sob êle, no local onde está o tumulo do Soldado Desconhecido da outra Grande Guerra

Os blindados americanos chegaram ao Marne

LONDRES, 23 — Anuncia-se que as unidades blindadas americanas chegaram ao Marne.—(U. P.).

O avanço para a costa

S. Q. G. A., 23.—(De Joseph Giggs, enviado especial da United Press).—O comando norte-americano lançou as suas forças ao longo da margem sul do rio Sena, em direcção á costa, com o objectivo aparente de engarrafar as forças de Von Kluge, que tentam ainda escapar-se em direcção ao norte da França, atravessando o rio Sena.—(U. P.).

O Govêrno suiço desistiu de ter representação junto de Laval

LONDRES, 23.—A radio suiça anunciou que o governo suiço retirou a sua representação diplomatica de Vichy.

A radio suiça declarou: «Durante a sua reunião de hoje, o governo federal suiço tomou nota de que a presença da Missão Diplomatica Suiça em Vichy, acreditada em França, se tinha tornado superflua. Portanto, a embaixada suiça, em Berlim, foi encarregada de olhar pelos interesses suiços nos pontos da França ocupados pelas tropas alemãs. O embaixador francês, Paul Morand, informou o Ministerio dos Negocios Estrangeiros suiço de que tinham sido interrompidas todas as comunicações com o marechal Pétain e Laval e, portanto, considerava terminadas as suas funções. Antes da sua partida, o embaixador deu instruções aos funcionarios da embaixada e dos consulados para se manterem nos seus lugares e para continuarem a olhar pelos interesses franceses».—(R.).

2.ª tiragem

A ocupação de Paris foi levada a efeito ontem por centenas de milhares de parisienses que obedeceram à ordem de levantamento geral

LONDRES, 23.—(Urgente).—A Emissora de Argel, ao serviço das Nações Unidas, comunicou que as Forças Francesas do Interior libertaram Paris.—(Reuter).

A libertação foi precedida de sangrentos combates dentro da cidade

LONDRES, 23—(Urgente)—o general Koenig, nomeado por De Gaulle governador militar de Paris, falou pelo microfone de Radio Paris a anunciar que a capital foi libertada pelas fôrças francesas do interior.

O general De Gaulle, por seu turno, publicou um comunicado especial em que anuncia que as fôrças francesas do interior, depois de sangrentos combates que se travaram dentro de Paris, libertaram a cidade.—(U. P.).

LONDRES, 23.—A radio de Argel, transmitindo o comunicado do general Koenig, comandante-chefe das Forças Francesas do Interior, anunciou: «No sabado de manhã, 19 do corrente, o Conselho Nacional de Resistetncia, o Conselho de Paris e a Comissão de Libertação de Paris, de acôrdo com os Delegados Nacionais representando o Govêrno Provisorio da Republica Francesa, decretou o levantamento geral na região de Paris. As Forças Francesas do Interior, num efectivo de 50.000 homens armados e apoiadas por varias centenas de milhares de patriotas não armados, entraram em acção. A

(Continua na 8.ª pag.)

O governador civil da Guarda

foi hoje empossado pelo ministro do Interior

No gabinete do sr. ministro do Interior, foi hoje dada posse ao sr. dr. Roberto Vás de Oliveira notario e advogado em Vila da Feira, onde, durante sete anos presidiu á Camara Municipal, do cargo de governador civil da Guarda.

Assistiram, além daquele membro do Governo, os srs. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, subsecretario do Estado da Assistencia Social, dr. Marques de Carvalho, pela comissão executiva da União Nacional, drs. Alberto Dinis da Fonseca e Santos Lourenço, tenente-coronel Fernando Canedo, arquitecto Baltazar de Castro, director dos Edificios e Monumentos Nacionais, Ferreira de Andrade, governadores civis do Porto e de Vseu, presidente da Camara Municipal de Setubal e numerosos amigos do novo chefe de distrito.

O auto de posse foi lido pelo sr. dr. José Alberto de Faria, secretario geral do Ministerio do Interior, depois do que o novo governador civil prestou o seu compromisso.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa afirmou que se desempenhava com especial carinho da missão de dar posse ao sr. dr. Vás de Oliveira, seu condiscipulo em Coimbra, que, como estudante primeiro, depois como notario, como advogado e como chefe de familia, mereceu sempre, o respeito e a estima de toda a gente, e que, como presidente da Camara Municipal de Vila da Feira—onde já o seu bisavô, o seu avô e o seu pai tiveram acções administrativas notaveis—fez uma obra verdadeiramente admiravel. Disse que os principios morais e a ideologia politica do novo chefe do distrito satisfazem as condições fundamentais que o Estado Novo põe para a execução dos seus fins superiores. Salientou que os seus relatorios como presidente da Camara foram classificados de modelares, afirmando que o sr. dr. Vás de Oliveira ascende, nas funções administrativas, por méritos proprios. Disse que no distrito da Guarda há altos valores e que espera que o novo governador civil exercerá o seu cargo com o alto espirito de justiça, a inteligencia e o bom senso com que o fez o seu antecessor, sr. dr. Cirne de Castro, conforme os altos interesses do Estado Novo—que são os da Nação.

—Não lhe traço programa politico, porque, na conversa que com ele tive há dias, verifiquei que o sr. dr. Vás de Oliveira está perfeitamente dentro da orientação do Governo, e porque sei que é uma pessoa idonea, capaz de interpretar os principios do Estado Novo, realizando a obra, moral, social e economica de que o distrito da Guarda tanto necessita.

Disse que o novo governador encontrará na Guarda numerosos valores—entre os quais a União Nacional—que o ajudarão no sentido do trabalho, da justiça e da liberdade—«os traços fundamentais da nossa politica»—e afirmou que ele encontrará sempre o apoio seguro, consciente e certo do Ministerio.

O sr. dr. Roberto Vás de Oliveira agradeceu as palavras do sr. ministro do Interior, dizendo que tem a consciencia de haver sempre cumprido os seus deveres para com a Nação, o Estado Novo, Salazar e aquele membro do Governo. Procurará fazer o mesmo no exercicio do novo cargo. E, como antigo presidente duma Camara Municipal, afirmou que as Camaras Municipais do distrito da Guarda poderão contar com toda a amizade e todo o auxilio de quem tem a consciencia de que o desenvolvimento da vida municipal é um dos factores principais do progresso e do engrandecimento da Nação.

As provas de vela

hoje disputadas em Cascais despertaram grande entusiasmo

A magnifica iniciativa da Associação Naval de Lisboa, da Associação Desportiva da Brigada Naval e do Clube Naval de Cascais, que se atreveram na organização da III Semana de Vela, na baía de Cascais, prosseguiu hoje, se é possivel, com maior entusiasmo ainda.

Os velejadores espanhois, ontem em dia manifestamente infeliz e, para mais, com o pesado encargo duma representação condigna, mau grado alguns dos seus melhores barcos só haverem chegado á baía de Cascais na madrugada do primeiro dia de regatas, pretendem legitimamente resgatar-se. O mar, ontem, estava serio e o vento soprava rijissimo. A manobra das viragens era, por consequencia, bastante mais dificil. Hoje, ás 11 e 30, o mar está numa calma enorme...

O juri, hoje presidido pelo sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, estava na jangada da Brigada Naval, muito ao largo da baía. Os barcos de 6m internacionais partiram, precisamente, ás 11 e 30. Os três concorrentes inscritos compareceram. O «Sunday», brilhante vencedor de ontem, por pouco não é desclassificado á partida, pois passou pelo «Xixão» por bombordo, quando deveria tê-lo feito por estibordo.

A's 11 e 40, fez-se outra largada: a dos «Stars»—brilhantissima. Estão presentes os supremos vencedores de ontem: «Pedrito», «Luso» e «Viking», tripulados, respectivamente, por E. Mendonça, Antonio Heredia e Joaquim Fiuza. Ao todo, 12 barcos, todos os inscritos. Nesta prova, já tomam parte os velejadores espanhois.

Os «Sharpies» de 12 m2 iniciaram a sua prova dez minutos depois, isto é, ás 11 e 50. Partiram 13 barcos, tambem, mas os n.os 14, 6 e 3 tiveram de realizar nova partida, por se haverem antecipado. O n.º 3 fez o sinal de protesto contra a decisão do juri: é o barco dos srs. João Pita e Luiz Vendrell.

E' a vez, agora, dos «Andorinhas», em numero de 14, sendo 4 espanhois e 10 portugueses. Só faltam os vougas, que hão-de partir dentro de pouco...

Entretanto, partimos, novamente, para o mar, a bordo do «Cidadela». E assistimos á bela corrida dos 6 metros internacionais.

Passada meia regata, vai á frente, majestoso, o «Sunday»—o barco que poderá ter sido desclassificado, como antes dissemos. O «Glorious», de Antonio Louzã, que ontem desistiu, está, nesta fase da prova, em segundo lugar, O «Xixão», dos cadetes da Armada, é o ultimo.

A corrida de «Stars» é linda de ver. Seguem á frente cinco portugueses, comandados por Fiuza, a uns bons 300 metros. Seguem-se-lhe o barco de Antonio Heredia e o de E. Mendonça. Pela primeira vez, em Portugal, correm 12 «stars»—a melhor categoria de barcos de regata. Em qualquer país será dificil, em qualquer prova, fazer reunir um lote igual dêstes barcos.

O espanhol mais classificado nas regatas, nesta fase da prova, evidentemente, é um «Andorinha», que segue na quarta posição. O primeiro é o «Calhau», da Brigada Naval, que leva consideravel vantagem sobre os seus mais proximos competidores.

E' um espectaculo de grande beleza: dezenas de barcos, de velas entumecidas, em longas filas. O vento, entretanto, não ajuda as provas. A melhor ordenação das partidas, hoje verificada, não teve, nas condições de tempo, o premio justo. De resto, a baía presta-se, admiravelmente, para estas provas, e o panorama é deslumbrante. Se o vento bonançoso de hoje houvesse sido o que ontem foi, rijo, impetuoso, a bela organização com que os promotores das regatas nos presentearam, nesta segunda jornada, teria ficado como uma maravilha e um exemplo para maiores cometimentos.

Depois duma viagem ao longo de todo o percurso das regatas, eis-nos, de novo, junto da jangada da Brigada Naval, onde trabalha o juri, onde colhemos os elementos da corrida, de «Vougas», a cuja partida não assistimos. Foram doze os concorrentes á largada—todos portugueses. De resto, acrescente-se já que os portugueses estão a dar esplendidas provas.

Até as partidas emocionaram hoje e provocaram largas manifestações de aplauso, principalmente a dos «Stars».

A's 12 e 40, o juri abandona a jangada. Apresta-se para o trabalho final, e lá vai, agora, num gasolina, para o Estoril. O «Cidadela», onde seguimos, lá vai tambem, mar fora, para nos colocar, de novo, mais perto dos velejadores em prova.

Passamos, primeiro, pelos 6 metros internacionais—que seguem, já no fim da prova, pela ordem antes citada. Depois, aparecem os *Stars:* primeiro o de Joaquim Fiuza, dpois o de Antonio Heredia, o de Capucho em terceiro. Fiuza, o grande campeão, ontem em pouca sorte, por avaria no barco, teve hoje boa e justa compensação, pela boa prova que fez e que, inquestionavelmente, lhe dará preciosa vitoria.

A classificação foi a seguinte:

6 m. internacionais—1.º, «Sunday», de José Gonçalves; 2.º, «Glorious», de Antonio Louzã; 3.º, «Xixão», dos cadetes da Armada.

Stars»—1.º, Joaquim Fiuza; 2.º, Antonio Heredia; 3.º, Capucho.

(O espanhol mais classificado chegou em 6.º lugar).

Sharpies 9 m2—1.º, dr. Frederico Costa Pinto, do Clube N. de Cascais; 2.º, Clemente Simão, da M. P.; 3.º, José de Melo, da M. P. (Houve protesto).

Vougas—1.os, Fernando Pessca e Vasco Pessoa, da M. P.; 2.os e 3.os, os barcos 38 e 37, com representantes do C. N. Barreirense.

Andorinhas—1.º, um barco espanhol, com o n.º 1; 2.º, o barco n.º 15 (port.); 3.º, o barco n.º 6 (port.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

Continuação do tempo instavel. Vento de direcção variavel e geralmente moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 21º,5; minima, 18º,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 28º,1; minima, 16º,3.*

OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autonoma de Estradas receberam-se esta tarde propostas para arrematação das seguintes empreitadas: construção do lance da estrada nacional entre Gondariz e proximidades do ribeiro do Cabreiro, Viana do Castelo, custo 2.314.950$00; reparação do troço da travessa de Tavira, distrito de Faro, custo 331.756$00; pavimentação com paralelipipedos da variante da estrada nacional de Ovar, distrito de Aveiro, custo 1.165.671$00; e construção do ramal da estrada nacional n.º 75, de 2.ª, lanço de S. Pedro da Cabreira, á Ericeira, custo 4.180.570$00.

Os aviões da Aero-Portuguesa

Lisboa-Casablanca-Tanger na mesma viagem

A Aero-Portuguesa conseguiu reunir, no mesmo circuito, as carreiras que até agora faziam, separadamente, para Casablanca e Tanger.

Os seus aviões passam a fazer semanalmente a viagem Lisboa-Casablanca, com escala obrigatoria em Tanger.

A partida é ás segundas-feiras, com regresso ás quintas-feiras. Este itinerario é mais vantajoso para os passageiros, que assim passarão a ter uma vez por semana uma carreira para Tanger ou Casablanca, o que é muito para considerar no quadro das nossas relações com as duas grandes cidades africanas.

A Aero-Portuguesa, mesmo quando as comunicações com o estrangeiro em virtude da guerra eram dificeis, havendo numerosas vias cortadas, assegurou sempre os seus serviços internacionais com impecavel regularidade.

Para a notavel Reunião Internacional de Pugilismo que se efectua na sexta-feira, 25, ás 21,45 horas

Começa amanhã ás 11 horas a venda de bilhetes nos Restauradores, 7

Eis o sensacional programa:

MIGUEL FRANÇA
CONTRA BAUTISTA (1.ª)
em 10 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Carlos Lopes

FERNANDO MATOS
CONTRA
ACOSTA (1.ª)
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Xavier de Araujo

CARLOS WILSON
CONTRA SANTIAGO (2.ª)
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: José de Araujo

JOSÉ LUIZ CONTRA MANUEL BRAGA
em 8 «rounds» de 3 minutos
Arbitro: Rudolfo Pereira

L U S O
PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador **FILIPE PINTO**

Ilda Silva

Hoje, noite de bom fado e canções humoristicas. No programa: Ilda Silva, Albina Pereira, Deolinda de Sousa, Mario José Paninho, Fernando Madureira, Alberto Cardia e o «ás» da gargalhada ROGERIO FERNANDES. Solos de guitarra e viola por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. O LUSO prima pela selecção dos seus programas. O LUSO é a unica casa no geenro. Neste Salão encontram V. Ex.as ventilação natural e ambiente familiar.

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Maria Augusta

HOJE, ás 21 horas: Cantam os apreciados artstas Maria do Carmo Torres, Maria Augusta, Jaime Silva, Armando Gonçalves, e o humorista Antonio Caricias. *Entrada franca. Sabado: DANTINO* o «ás» do ilusionismo.

O CICLO DE OIRO DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Aproxima-se o seu encerramento e as festas suceder-se-ão para que o mesmo luzimento e entusiasmo prevaleçam como nos primeiros dias da sua inauguração. Sexta-feira vamos assistir á grande parada das Sociedades de Recreio e Filarmonicas. Depois, domingo e segunda-feira, a Grande Romaria ao Senhor da Serra, em Palhavã, vai ser reconstituida num ambiente de grande popularidade. A Noite do Minho será, a seguir, uma visão de grande colorido da mais bela provincia portuguesa. O Dia da Imprensa promete ser um espectaculo cheio de vivacidade e dinamismo: homenagem aos profissionais do jornalismo. Outros atractivos e diversões preencherão os dias restantes do calendario de oiro da

FEIRA POPULAR DE LISBOA
Hoje, como sempre, ela estará em festa e lá vos espera de braços abertos e sorridente

O tempo que uma pessoa leva a falar ao telefone pode chegar para dez, se não se perderem, inutilmente, minutos e segundos.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Verbena de Santa Catarina

82—Calçada do Combro—82

Quinita Gomes

Hoje, é noite de grande animação e expectativa, devido ao grandioso programa de FADOS, GUITARRADAS e BAILE, etc. QUINITA GOMES, esta encantadora artista, vai hoje, pela 2.ª vez, deliciar a distinta clientela da VERBENA DE SANTA CATARINA, com os seus lindos fados. MOREIRA, JOSÉ MARQUES AMARAL, ADELINO e a eximia ORQUESTRA MONUMENTAL. Entrada: Senhoras, 1$00; cavalheiros, 1$50.

CARVALHO, RIBEIRO & FERREIRA, LDA.
DISTRIBUIDOR M. BASTO, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 86-88 · LISBOA · TELEFONE 25868

As temporadas não fazem os filmes !...

...são os filmes que fazem as temporadas !

VEJA NO

TIVOLI

PERSEGUIÇÃO

JONH GARFIELD — MAUREEN O'HARA
WALTER SLEZAK — PATRICIA MORISON

ÊXITO MONUMENTAL

UM FILME R K O

GRANDE SUCESSO DOS NUMEROS NOVOS APRESENTADOS PELA GENIAL BAILARINA CLASSICA

FLORIANA RICCARDI

NO ARCADIA

OUTRO ÊXITO: A célebre orquestra
CASABLANCA - BOYS
E
MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Atenção:—A abertura deste dancing efectua-se ás 21,45 e o encerramento ás 3 horas.

AR CONDICIONADO

TRINDADE Telef. : 20000

HOJE AS 22 HORAS
UM GRANDE EXITO
A comédia de Jacques Deval

O MENINO QUIM

com Assis Pacheco, Lucília, Hortense e Ribeirinho no protagonista.

AVENIDA Telef. 27273

TODAS AS NOITES às 21,45
A comédia de BERNSTEIN
tradução do DR. NORBERTO LOPES

DUAS GERAÇÕES

com ALVES DA CUNHA
Madalena Sotto e José Gambôa

Teatros e Cinemas

Dois pensamentos

Conta o ilustre professor Carlos Santos, no seu livro «Poeira do Palco», que, uma vez, um actor pediu a um colega, de grande nome, que lhe escrevesse um pensamento no seu album. Acedeu o mestre e escreveu:

«Quem lhe dera a você uma libra por cada asneira que eu tenho dito por conta alheia».

Dias depois, Fialho de Almeida, convidado tambem a escrever algumas palavras, depois de lêr o pensamento do artista, aditou o seguinte:

«Você seria milionario a esta hora se tivesse na algibeira dez réis por cada asneira que ele tem dito por conta propria».

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de agosto: o maestro Manuel Inocencio (Manuel Inocencio Liberato dos Santos); a actriz Cecilia Rosa de Aguiar; o escritor Carlos Amaro (Carlos Amaro de Miranda e Silva); os actores Bizarro da Silva (Mario Bizarro da Silva) e Carlos Alves (Carlos Filipe Alves).

1911: pela segunda vez é nomeado professor de declamação do Conservatorio de Lisboa o actor Augusto Rosa, que novamente se recusou a exercer esse lugar.

Um escritor teatral

Consagrada pela critica parisiense como uma autentica obra-prima da literatura dramatica, a peça de Bernstein que está em cena no teatro Avenida, «Duas gerações», teve o melhor acolhimento por parte da critica portuguesa, que reconheceu a mestria do grande dramaturgo francês, o seu prodigioso instinto de construtor, a humanidade surpreendente dos seus conflitos e das suas personagens.

Gérard Bauer escreveu que «Bernstein oferece um espectaculo raro e reconfortante: o de um escritor que a prática da sua profissão engrandeceu incessantemente. Renovou-se na observação dos homens e das coisas, na reflexão intelectual, no nobre desejo de aproximar o teatro da arte do romance. Ninguem melhor do que êle sabe hoje tratar a comedia burguesa. Se quiserem saber dentro de cem anos como agia, falava, vivia a burguesia do nosso tempo, é nas ultimas peças de Bernstein que o devem procurar. Esta exactidão, esta justa medida, este realismo atestam a mestria do escritor».

Se acrescentarmos que «Duas gerações» têm um desempenho magistral por parte dos principais interpretes, entre os quais se destacam o grande Alves da Cunha, Madalena Sotto e José Gambôa, está explicado o êxito retumbante que a linda peça de Bernstein está a alcançar no teatro Avenida.

Isenções fiscais

para uma empresa cinematografica

Foi publicado um decreto-lei que prorroga até 3 de junho de 1945 a isenção de pagamento de contribuições predial e industrial, e bem assim de direitos de importação de maquinismos e materiais para a sua industria, de que goza a Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros Tobis-Klangfilm. Foram tambem anuladas as contribuições que tenham sido já liquidadas no corrente ano áquela Companhia.

Atrás do reposteiro

Só hoje deve ficar resolvida a futura exploração do teatro Apolo.

—Em Madrid, actualmente, cada teatro dá apenas quatro espectaculos por semana, em virtude da restrição imposta, para o consumo da luz electrica.

—Um grupo de amadores de Buarcos pediu aos autores da opereta «O Zé do Telhado» licença para representar essa peça no teatro da localidade.

—O actor Tarquinio Vieira vai transitar para o teatro Avenida, a-fim de interpretar um dos papeis da peça «Liberdade Provisoria», que já desempenhou no Porto.

—Começaram os trabalhos nas «maquettes» de cenario e figurinos da revista «Festa rija», que, na epoca de inverno, vai ser representada no Avenida.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha em Ferreira do Alentejo, nos dias 29 e 30, seguindo para Aljustrel, Castro Verde e Almodovar.

—O maestro Vasco Macedo estuda a organização dum grupo de artistas para levar ás provincias, com quadros de conjunto.

—Fala-se na montagem de um dos circos que andam na provincia, num dos bairros mais populares de Lisboa.

—Começaram ontem, a bordo do vapor «João Belo», amavelmente cedido pela Companhia Colonial de Navegação, as primeiras filmagens da nova produção portuguesa «A noiva do Brasil», dirigida pelo nosso camarada de Imprensa Santos Mendes. As filmagens de hoje estão a fazer-se no Portinho da Arrabida.

«As três camaradas»

depois de amanhã, no Variedades

A estreia dum original português é sempre um grande acontecimento em Lisboa, mas a que se anuncia para depois de amanhã, sexta-feira, 25, no Variedades, reveste-se de maior interesse ainda, por se tratar duma comedia dos consagrados escritores teatrais Fernando Santos e Almeida Amaral, que tantos exitos ultimamente tem obtido. «As três camaradas» é uma encantadora aguarela popular, onde a graça e o sentimento se confundem maravilhosamente. Da distribuição é quasi desnecessario falar-se, pois basta dizer-se que está entregue a Erico Braga, Raul de Carvalho, João Perry e Vital dos Santos na parte masculina, sendo as suas protagonistas realizadas por Maria Helena, Eunice Muñoz e Maria Schultz. Alda Aguiar que reaparece tem tambem um curioso tipo popular a seu cargo. As marcações para esta sensacional estreia devem ser retiradas até amanhã ás 19 horas.

«A Sardanisca»

reaparece sexta-feira, 1, no Maria Vitoria

Após dez dias de descanso bem merecido da Companhia do Maria Vitoria, reabre na proxima sexta-feira, 1 de setembro, as suas portas com a já celebre comedia popular da emoção e da alegria «A Sardanisca».

E «A Sardanisca», de que Mirita Casimiro é brilhante protagonista, com Armando Machado, Maria Salomé, Luiz de Campos e Alvaro Benamôr nos principais papeis, vai novamente divertir e alegrar o publico de Lisboa que tanto e tanto aprecia uma boa comedia popular.

Radio Clube Português

No programa especial americano transmitido hoje pelo RADIO CLUBE PORTUGUÊS, quarta-feira, 23, pelas 21,30, serão apresentados os melhores trechos duma das mais populares óperas de todos os tempos: «Don Giovanni», de Mozart.

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Perseguição
Filme de espionagem com John Garfield e Maureen O'Hara

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0782
Clarão no horizonte
Filme musical e colorido com Paulette Goddard, Fred MacMurray, Susan Hayward
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
8.ª SEMANA
A menina da rádio
Realização de Artur Duarte, com M. Matos, A. Silva, Ribeirinho, etc.

CONDES
A's 21 e 30
A irmã S. Sulpicio
com Império Argentina e Miguel Ligero
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Telefone 27493
A's 21 e 15: Sorrisos e Canções e Sexta-feira, 13. No terraço, às 21,30: Orq. Casanova, com Mimi e Ant. Oeiras e Sorrisos e Canções.

CENTRAL
TEL. 24581
As 21 e 30 h.
O DIABO MANDA BARBAS TRIUNFANTES
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Legião Branca
O rapto das estrelas

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
A minha amiga "Flicka"
Serenata da Alegria

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A MINHA AMIGA «FLICKA»
Serenata da Alegria

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Espectaculo do Parque Infantil de Queluz
Pior que uma fera

CASINO ESTORIL
Voando para o Rio de Janeiro
com Fred Astayre

MIAMI O MELHOR DANCING

Todas as noites,
um escolhido programa de variedades
e a famosa ORQUESTRA
SOUSA PINTO

Pavilhão Português

Telef. 21369 — HOJE E TODAS AS NOITES, A'S 21.15 HORAS — Parque Mayer
Variedades e Cinema

No Palco: as grandes atracções internacionais que estão fazendo um grande êxito MIMMO GRAVINA um dos maiores sucessos do Casablanca de Madrid — O famoso Ballet JUANITO PASTOR - ROSALIE e suas 6 Esmeraldas e as formosas e distintas bailarinas HERMANAS VALLADARES com as célebres Orquestras CARAVANA e MIURAS DE SOBRÉ

No ecran: a genial comédia da RKO A PEQUENA AVENTUREIRA com Joan Carrol e Ruth Warrich

Entrada 5.00 — Cadeiras reservadas ao meio do Pavilhão 7.50

SEVILHA MUSIC-HALL DANCING

Telefone 21369 — Parque Mayer

O mais caracteristico e selecto «dancing» ao ar livre, apresenta hoje e todas as noites a partir das 0.15 horas um grandioso e artistico programa de Variedades com notaveis atracções internacionais e as famosas orquestras
MIURAS DE SOBRE' e CARAVANA
RIGOROSA SELECÇÃO

Depende do público a possível melhoria do serviço Troncas: falar pouco e com utilidade.

COMPANHIA DOS TELEFONES

COLISEU DOS RECREIOS
Hoje às 20,30 e 22,45 horas
A REVISTA DE LUXO E GARGALHADA
«Há festa no Coliseu!»
com Irene Isidro, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Carlos Alves, Maria Sidónio, etc.
Um espectáculo monumental

HOJE, às 22 h., no TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

REPOSIÇÃO DA COMÉDIA

MADRE ALEGRIA

com PALMIRA BASTOS, SAMWELL DINIZ, BRUNILDE JUDICE, ALVES DA COSTA, ADELINA CAMPOS, etc.

Clemenceau

(Continuação da 1.ª pag)

chefes, quando o solo treme e as almas mergulham na sombra. A hostilidade clara ou surda dos que o enterraram, antes que ele expirasse, foi fatal á França. O seu exemplo sumiu-se, aniquilou-se, sem eco nas multidões que uma onda de materialismo subjugou.

O jornalista, o terrivel orador, o polemista implacavel, o estadista e o homem de acção teve sempre em vista a honra, a superioridade e a consciencia incorruptivel da sua Patria.

—Os meus inimigos, estejam onde estejam, não me inspiram simpatia, porque se esquecem de que eu amo a França.

Nunca houve dedicação maior que a sua. Bateu-se em duelo vinte a trinta vezes, arrostou com a calunia, a mentira e a hipocrisia e, ás vezes, altas horas da noite, esgotado e abandonado, adivinhando, em roda de si, o rastejar das hienas, erguia a fronte, pegava da pena e, num esforço exaustivo, escrevia um dos celebres artigos que os seus leitores, no dia seguinte, admiravam pela frescura, pela espontaneidade, pela virulencia e pela bravura:

—«Clemenceau goza de perene juventude!»

Como Anteu que, mal tocava no chão com os pés, readquiria as forças perdidas, assim Clemenceau se curava das feridas que trazia no peito pisando o solo da França.

Dois ataques

muito violentos a Inglaterra com bombas voadoras

LONDRES, 23.—Os dois ataques de bombas voadoras, lançadas de bases de Pas de Calais, um pouco antes da madrugada e outro depois da madrugada de hoje, foram mais violentos que habitualmente. Em cada um dêsses ataques os alemães lançaram êsses engenhos através do Canal, durante cêrca de uma hora. O fogo da artilharia antiaerea britanica, na região costeira, foi violentissimo e concentrado, tendo sido atingido um bom numero de bombas que explodiram no ar.

Um correspondente da Reuter que observou o ataque duma localidade da costa sul disse: «A julgar pelo numero das bombas lançadas e a rapidez com que elas se sucediam parece que o inimigo quere aproveitar o tempo. Esta manhã, durante cêrca de uma hora, ouviu-se o troar continuo da artilharia antiaerea das nossas defesas do sul da Inglaterra. Nada de semelhante se tinha ouvido até aqui. O fogo de barragem foi incessante. Muitas bombas voadoras caíram no mar e outras em campo aberto».—(R.).

O combate á nova arma

LONDRES, 23.—O critico de aeronautica do «Daily Mail», Colin Bednall, escreve: «O comandante da defesa antiaerea da Grã-Bretanha, general sir Frederick Pile, garantiu que os sabios britanicos e americanos empregam todos os esforços para combater o perigo das bombas voadoras. Desde já é verdadeiramente sensacional a forma como a artilharia antiaerea em competição com os caças da R. A. F. iniciou o combate á nova arma alemã. Os novos metodos que vão ser empregados asseguram exito efectivo, quer com o ceu nublado, quer com um ceu claro. A réplica ás bombas voadoras torna-se cada dia mais eficiente. Não houve qualquer pausa no lançamento desses engenhos. O declinio dos ataques deve-se, em grande parte, á crescente eficiencia dos novos meios de defesa. Podemos sem êrro esperar que no proximo inverno as bombas voadoras não voltem a cair na Inglaterra.—(R.).

A basílica de Lisieux *ficou intacta* mas a cidade está em ruínas

LONDRES, 23—(Do correspondente especial da Reuter com as fôrças britanicas, dentro da cidade de Lisieux)—A celebre basilica que o Papa pediu que se poupasse—a alva igreja de Santa Tereza do Menino Jesus—ficou intacta e continua a dominar o vale. Mas a cidade de Lisieux está em ruinas.

A basilica, que foi principiada em 1930, fica situada numa colina, ao lado do tumulo de Santa Tereza, que em França é o segundo lugar de peregrinação, depois de Lourdes. A basilica não estava ainda completa, quando da ocupação alemã e, durante o dominio inimigo, não se trabalhou nela. Os materiais de construção deixados pelos trabalhadores franceses, em 1940, podem ver-se ainda dispersos.—(Reuter).

O Q. G. Aliado anuncia a tomada de varias cidades e aldeias

LONDRES, 23.—Comunicado do S. Q. G. A.: «As tropas aliadas libertaram Sens, na margem esquerda do rio Yonn. Pithiviers e Etampes estão tambem em nosso poder. Ao norte de Dreux, colunas aliadas avançam em direcção ao noroeste entre os rios Sena e Eure. O avanço das nossas tropas entre Dreux e Verneuil levou á libertação de Nonancourt. As nossas tropas já se encontram num ponto ao norte de Saint André de Leurs. Ao oeste realizaram consideraveis avanços ao longo de toda a frente dos Aliados entre Laigle e o Sena. No centro desta vasta frente as nossas tropas combatem em Lisieux. Ao norte desta cidade, as forças aliadas tambem avançaram ocupando Cabourg, Houlgate, Villers-en-Mer e Deauville, ao longo da costa, e atingiram Trouville, Pont Leveque e a linha do rio Touques, mais ao sul. Ao sul de Lisieux, as nossas tropas estabeleceram uma testa de ponte de alguns quilometros para além do rio Orbec. Outras tropas aliadas atravessaram o rio Vie e a cidade de Vimoutiers e, seguidamente, o rio Touques atingindo os arrabaldes da cidade de Orbec. Continuando o avanço a partir de Gace, as forças aliadas libertaram Laigle. A bolsa de Falaise está eliminada.

Caças bombardeiros e caças dos Aliados continuaram a atacar as tropas inimigas nos pontos de travessia do Sena destruindo mais de 200 veículos, 15 barcaças e 6 tanques. Estes ataques, realizados a-pesar da chuva e de espessas nuvens, foram de uma altura de menos de 100 metros. A artilharia antiaerea alemã fez um intenso fogo de barragem e os nossos aviadores encontraram forte oposição dos caças alemães. Outras formações, operando a leste e a sudoeste de Paris, destruiram mais de 150 vagões ferroviarios e danificaram muitos outros. Foram tambem bombardeados os parques ferroviarios de Dijon e de Chagny. Os ataques tiveram excelente resultado. Foram abatidos em combate, pelo menos, 31 aviões alemães e foram destruidos 6 pousados. As informações preliminares indicam que não regressaram á base 2 dos nossos aparelhos.

Travou-se, na manhã de segunda-feira, uma rapida acção, ao sul do Cabo Dantifer, entre as nossas unidades ligeiras e uma patrulha de traineiras armadas do inimigo. Uma dessas traineiras foi afundada e outra severamente danificada. Outras duas ainda foram atingidas». —(Reuter).

Os ataques aereos

Q. G. INTER-ALIADO, 23—Numerosas esquadrilhas aliadas varreram esta manhã a area entre Lisieux e o Sena, destroçando 78 veículos motorizados, 30 tanques, quatro baterias de artilharia e numerosos ninhos de metralhadoras. Fizeram ir pelos ares dois depósitos de munições e incendiaram em plena estrada 7 camiões-cisternas com gasolina.

Nas proximidades de Drueil, os aviadores aliados, voando a baixa altura, destruiram ou incendiaram, 37 camiões, que transportavam tropas inimigas. Dez canhões motorizados inimigos foram atingidos e inutilizados.—(U. P.).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

As colunas *do sul da França chegaram* às imediações de Avignon

LONDRES, 23. — Um comentador americano falando hoje pela radio de um Q. G. avançado disse: «Elementos de reconhecimento chegaram perto de Avignon. Outra coluna americana está a 12 quilometros de Aix. Os alemães retiram para a região ocupada pelas forças francesas do «maquis». Os serviços de abastecimento trabalham com rapidez enorme na testa de ponte garantindo o necessario á importancia da luta presente».—(R.).

A situação em Toulon

ROMA, 23—A situação da base naval francesa de Toulon não oferece modificações substanciais, a-pesar das tropas blindadas francesas, depois de repelirem dois formidaveis contra-ataques alemães durante a noite, terem melhorado bastante as suas posições nos suburbios oeste e norte daquela cidade. Toulon continua cercada e a situação da guarnição alemã é bastante critica, pois terá de render-se ou perecer.—(U. P.).

Nos suburbios de Marselha

ROMA, 23—As ultimas noticias recebidas esta madrugada no Q. G. A. indicam que as tropas franco-americanas estão já a lutar nos suburbios das cidades de Marselha e que se aproximam rapidamente de Avignon. Os alemães oferecem agora desesperada resistencia.—(U. P.).

O cêrco a Marselha

ROMA, 23. — (Urgente). — A' ultima hora, foi aqui recebida a noticia de que Marselha está quasi totalmente cercada pelos exercitos aliados. — (U. P.).

O 8.º EXERCITO avança no sector do Adriatico

LONDRES, 23.—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz: «Prosseguindo na perseguição ás tropas inimigas no sector do Adriatico, as forças polacas e italianas do 8.º Exercito encontraram forte oposição dos destacamentos da retaguarda alemães nas colinas ao sul do rio Metauro, entre Gerasa e Monte Maggiore. A resistencia do inimigo diminuiu agora e as nossas patrulhas alcançaram a margem sul do rio em muitos pontos até uns 20 quilometros da sua foz.

Na região mais montanhosa ao sudoeste de San Giorgio di Pessaro, as tropas aliadas avançaram cêrca de 5 quilometros em muitos pontos. Na margem norte do rio a artilharia alemã tem estado intensamente activa. Nas montanhas em ambas as margens do curso superior do Arno, as nossas patrulhas encontraram o inimigo estabelecido em fortes posições. Nos outros varios sectores da frente houve actividade de patrulhas e a situação tem-se mantido sem modificações».—(R.).

Os patriotas jugoslavos ocuparam Lebani

LONDRES, 23.—O comunicado do marechal Tito diz que os patriotas ocuparam a cidade fortemente fortificada de Lebani, na Servia, 40 quilometros ao sul do entroncamento ferroviario de Nish, na linha Belgrado-Sofia. O inimigo—diz o comunicado—sofreu pesadas perdas e foram-lhe tomados 100 camiões com material de guerra. Falharam todos os esforços dos alemães para salvar a guarnição de Lebani. Travam-se violentos combates há alguns dias contra fôrças «chetniks» ao longo da linha ferrea Nish-Pirot, ao noroeste de Sofia. Grande numero de partidarios de Milhailovitch têm-se alistado no Exercito de Libertação Nacional. Duas unidades renderam-se com os seus oficiais e comandantes.—(R.).

Os comunicados alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A oeste do curso inferior do Sena, o inimigo persegue energicamente os nossos movimentos de corte de contacto, no sector de Touques, nos dois lados do Lisieux. Perto de Evreux e a oeste desta cidade, assim como entre o Eure e o Sena, as nossas divisões opuseram renhida resistencia a importantes forças inimigas que atacavam em direcção ao norte. O adversario apenas conseguiu realizar progressos insignificantes e á custa de pesadas perdas. O nosso contra-ataque á testa de ponte ao norte de Mantes repeliu o adversario, depois de grandes combates, para junto do rio.

Ao sul de Paris, o inimigo atacou, em força, as nossas posições avançadas e repeliu-as para o Sena. Mais ao sul, ferem-se combates junto do Yonne.

No sul da França, a guarnição de Toulon continua a travar combates encarniçados com o assaltante. Ao sul do Durance, as nossas divisões recuaram, em obediencia a ordens recebidas, para oeste, sob forte pressão do inimigo.

Nas gargantas da fronteira franco-italiana, as nossas tropas repeliram e aniquilram, na sua maioria, grupos de terroristas, que tiveram perdas sangrentas consideraveis.

A aviação de combate e de batalha atacou, com exito, as operações de passagem do Sena, pelo inimigo. Foram destruidos muitos pontões e barcos apinhados de homens. Nas aguas ao norte do Havre, dragaminas e caça-submarinos afundaram três «vedetas» rapidas britanicas e danificaram outras três. Na ilha de Cécembre, ao largo de Saint Malo, as baterias da Marinha de Guerra, que continuam a opôr resistencia encarniçada, repeliram o ataque de uma esquadra de contratorpedeiros inimigos. As unidades de protecção da Marinha de Guerra derrubaram 7 aviões de bombardeamento inimigos, sôbre a costa francesa do Atlantico. Dois navios alemães, atingidos pelos bombas, afundaram-se.

Continua o fogo de represalia das bombas voadoras contra Londres.

Em Italia, o inimigo não continuou, ontem, as suas tentativas de perfuração, no sector costeiro do Adriatico.

Na frente leste, ao sul da Bessarabia e na Moldavia, os sovietes continuaram a atacar com importantes forças blindadas e motorizadas. As formações alemãs e romenas contiveram, em muitos pontos, as testas ofensivas do inimigo, que tinha operado profundas brechas. A noroeste re Baranov, as nossas tropas, eficazmente apoiadas pela artilharia e por lança-granadas, aniquilaram importantes forças sovieticas.

Foram aniquiladas, a sueste de Warka e a nordeste de Varsovia, novas tentativas de rotura, da parte do Exercito Vermelho. Uma unica divisão de carros destruiu 52 tanques adversos, nestes combates. Entre o Bug e o Narev, os sovietes passaram, de novo, ao ataque, pondo em acção importantes forças da sua aviação de batalha e dos seus elementos blindados. Em violentas lutas, o inimigo foi contido, nas linhas da retaguarda.

Na brecha a oeste de Modohn, os bolchevistas foram repelidos, por meio de um contra-ataque, e depois de uma áspera batalha. Frustraram-se numerosos ataques do inimigo, a oeste do lago de Pleskau.

Nos centros estrategicos, as esquadras de combate e de batalha intervieram eficazmente nos combates de terra e destruiram numerosos carros adversos, assim como peças de artilharia e muitas centenas de veículos.

Os aviões de caça e a artilharia da D. C. A. da aviação destruiram, ontem, 62 aviões sovieticos, na frente leste.

Quando de um ataque aereo executado por aviões britanicos contra uma base da Noruega setentrional, as unidades de protecção da Marinha de Guerra alemã derrubaram 7 aviões de bombardeamento, 4 dos quais foram destruidos por um unico barco patrulhador.

No Oceano Artico, um dos nossos submarinos atacou um cruzador da classe «Dido». Atingido por três torpedos, o barco partiu-se em dois e afundou-se.

Aviões de bombardeamento americanos atacaram a região de Viena e algumas localidades da Alta Silésia.

As forças da defesa antiaerea alemã e hungara abateram 57 aparelhos inimigos, 51 dos quais bombardeiros quadrimotores. Três outros aparelhos de bombardeamento foram derrubados durante a noite, sobre a parte ocidental da Hungria».—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 2 1 5 2 7

os de guerra
e russo

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «Na Romenia, as tropas da 2.ª frente da Ucrania alargaram para 140 kms. de extensão e 80 de profundidade a brecha que fizeram através das poderosas fortificações inimigas a noroeste de Jassy. Nas ultimas 72 horas fizeram 17.000 prisioneiros e causaram ao inimigo 30.000 mortos e muitas dezenas de milhares de feridos e apreenderam enormes quantidades de material, que constituem verdadeiros arsenais de guerra. Destruiram ou apreenderam mais de 400 tanques e mais de 1.000 canhões e muitos milhares de veículos motorizados. Depois da tomada de Jassy, Targu-Frumos e Ungheni, os nossos exercitos prosseguiram no seu impetuoso avanço e ocuparam mais de 340 localidades e numerosos pontos fortificados e linhas entrincheiradas. Em poder das nossas tropas cairam mais de 200 vagões carregados com tanques, outro material de guerra e munições, 20 locomotivas e 78 carruagens.

As tropas da 3.ª frente da Ucrania alargaram para 160 kms. de comprimento e 85 de profundidade a brecha que abriram nas fortificações inimigas ao sul de Bender. Nos três dias de luta já decorridos causámos ao inimigo 16.000 mortos e feridos e fizemos 9.500 prisioneiros. Entre o material apreendido e destruido ao inimigo figuram 1.000 metralhadoras, 700 canhões de calibres diversos, 300 morteiros de trincheira, 3.000 veículos motorizados, incluindo tanques, 11.000 espingardas e enormes porções de munições. As nossas tropas ocuparam mais 115 localidades habitadas e três estações ferroviarias. Fizemos milhares de prisioneiros alemães e romenos.

A nova ofensiva das nossas tropas destina-se a alcançar o importante centro de comunicações de Galatz e os centros petroliferos de Ploesti.

A sueste de Lonza, as nossas tropas depois de teem tomado a importante cidade e centro de comunicações de Zambros, prosseguiram no seu avanço e libertaram mais 90 povoações e fizeram 2.300 prisioneiros.

A sudoeste e oeste de Mitava, repelimos furiosos ataques dos alemães, durante os quais o inimigo teve mais de 4 mil baixas e perdeu abundantes quantidades de material. Melhorámos bastante as nossas posições neste sector.

A nordeste de Praga, suburbios industriais de Varsóvia, as nossas tropas limparam completamente a margem sul do Bug Ocidental, numa frente de setenta quilometros e ocuparam mais 74 localidades habitadas. Fizemos 1.172 prisioneiros e destruimos ou apreendemos 60 canhões, 73 tanques, mais de duas centenas de veículos motorizados e grandes porções de armas automáticas e de munições. A noroeste de Praga, na margem direita do Vistula, exterminámos 2.800 soldados alemães e destruimos mais de 50 tanques e outros veículos motorizados.

Ao sul de Tartu, as nossas tropas prosseguindo nas suas operações ofensivas, ocuparam mais 42 povoações, entre as quais figuram como mais importantes as de Viansku, Lupe, Vubrame, Makitov e a estação ferroviaria de Paedu».—(United Press).

A luta no Pacífico

Comunicado dos Aliados

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACIFICO, 23—Comunicado oficial: «Centenas de bombardeiros pesados e médios aliados efectuaram um dos mais violentos ataques desta guerra ás instalações japonesas de Halmahera, nas Indias Orientais Holandesas, onde foram principalmente atingidas as areas de Wasile e Kaoe.

Nas operações de limpeza, levadas a cabo pelas nossas tropas na ilha de Biak, situada ao largo da Nova Guiné Holandesa, exterminámos mais 253 japoneses e fizemos 30 prisioneiros.

As nossas forças aereas bombardearam tambem como a maior intensidade as instalações inimigas em Davao, na ilha de Mindanao, Filipinas, no dia 20 do corrente».—(U. P.).

A Bulgaria
deseja chegar
a rápido acôrdo
com os governos de Washington e Londres

ANKARA, 23—Draganoff, presidente do Conselho da Bulgaria, proferiu ontem perante o Parlamento o seu anunciado discurso que era aguardado com a maior ansiedade pelo povo bulgaro.

Draganoff principiou por afirmar que a Bulgaria está a fazer os maiores esforços para obter a paz com os Estados Unidos e com a Grã-Bretanha e classificou a declaração de guerra da Bulgaria áqueles dois paises, como um dos maiores erros cometidos pela diplomacia bulgara.

Prosseguindo nas suas declarações, o presidente do Conselho bulgaro afirmou: «A Bulgaria retirou já as suas tropas de Jugoslavia e envida todos os seus esforços no sentido de chegar a um acôrdo rapido com os governos de Washington e de Londres. Não desejamos tambem que as nossas tropas lutem contra a Grecia, a-pesar de, por direito, a Macedonia e a Trácia pertencerem á Bulgaria».

Draganoff terminou por dizer que a Bulgaria mantém relações amistosas com a Russia e pediu ao Parlamento que a Bulgaria não intervenha na guerra, pois o povo bulgaro deseja a paz.—(U. P.).

Prepara-se
a junção das frentes
italiana e francesa

ARGEL, 23—A Radio França, ao serviço das Nações Unidas, anunciou: «As tropas aliadas, avançando para o leste, encontram-se agora a menos de 16 quilometros da fronteira franco-italiana».—(Reuter).

Cannes e Nice isoladas

ROMA, 23—A conquista de Barreme, na costa sul da França, isolou por completo as cidades de Cannes e Nice. Nos suburbios de Cannes estão a travar-se furiosos combates. Os alemães transformaram as luxuosas vivendas ali existentes em pontos fortificados individuais, alguns dos quais foram já tomados de assalto pelas forças franco-americanas. Nas ultimas horas os alemães tiveram numerosas baixas e as forças aliadas fizeram mais de 400 prisioneiros.—(U. P.).

Os dois exercitos avançam ao encontro um do outro

LONDRES, 23.—Ao mesmo tempo que se anunciava a ocupação de Paris, as forças aliadas avançam em todos os pontos da França. O Exercito do general Wilson, no sul, encontra-se apenas a 400 quilometros das vanguardas do general Patton que atacam 96 quilometros a sueste de Paris. O comunicado aliado de hoje anuncia a ocupação da importante cidade de Grenoble, pelas fôrças americanas que avançam do sul. Grenoble domina as importantes estradas das montanhas do oriente da França e fica apenas a 130 quilometros da fronteira suiça».—(R.).

Acções das C. R. G. E.

Compra-se um lote de 10.000 acções das Companhias Reunidas. Transacção urgente. Ofertas ao «DIARIO DE LISBOA» ao n.º 930.

A tomada de Paris
pelos exércitos aliados
e o seu significado
no esquema geral da guerra

A capital da França foi ocupada pelas fôrças aliadas. E' um acontecimento que se destina a ter repercussões profundas no curso imediato da guerra e na preparação da paz. Poucas cidades, efectivamente, se encontrarão como Paris em condições de influir decisivamente nos destinos do mundo. Mesmo quando se considera a relatividade da sua importancia estratégica, os reflexos politicos, morais e sentimentais da sua conquista foram, em todos os tempos, enormes.

Na guerra de 1914-18 os alemães pretenderam ocupar Paris. Foram detidos no Marne pela contra-ofensiva vitoriosa de Joffre. Nêsse dia perderam a guerra. Nesta conflagração foi a perda de Paris que deu á Wehrmacht o prestigio que lhe permitiu dominar a Europa durante o periodo relativamente largo de quatro anos. O enfraquecimento do poder politico em França durante o periodo da ocupação foi, em parte pelo menos, consequencia do seu afastamento de Paris.

O marechal Pétain reivindicou, por mais duma vez, a necessidade de regressar á capital do seu país como uma das condições essenciais para que a politica de colaboração se traduzisse por alguns frutos apreciaveis. Essa aspiração, que fôra claramente posta quando da assinatura do armisticio de 22 de junho de 1940, voltou a ser renovada por ocasião da entrevista de Montoire (outubro de 1940) e durante a viagem do almirante Darlan a Berchtsgaden (abril de 1941).

QUATRO ANOS DE OCUPAÇÃO

Em 1815 a chegada de Blucher ás portas de Paris significou o fim da aventura napoleonica e do Imperio que ela criara. Em 1870 Moltke ao chegar 6 capital francesa consumou dois acontecimentos transcendentes: o fim do segundo Imperio francês e a criação do segundo Imperio alemão. Setenta anos depois, em 1940, quando as primeiras formações da Wehrmacht, comandadas pelo general Kuchler, desfilaram sob o Arco do Triunfo, estabelecia-se, implicitamente, a dominação do Terceiro Reich sobre o continente europeu. E' certo que em 1940 o Alto Comando alemão não reincidiu no erro do Supremo Comando de 1914, não desprezou a realidade pela sombra. Fez a corrida para o mar em vez de se deixar hipnotizar pela superstição da capital francesa. Mas no final foi ainda esta superstição que deu ao Reich a irradiação politica que lhe permitiu largamente dominar um continente, onde os sintomas de rebelião nunca deixaram de se fazer sentir.

Para o Reich a ocupação de Paris equivalia á ocupação da França, pois nunca os dirigentes dêste país mais decididamente inclinados a praticar a politica de colaboração conseguiram transformar o armisticio num tratado de paz, condição indispensavel do seu regresso á capital. E sem esse regresso toda a sua acção se ressentiu e foi enfraquecendo gradualmente na medida em que as necessidades da guerra tornavam mais prementes as exigencias da ocupação.

AS ULTIMAS SEMANAS NA CAPITAL FRANCESA

Um viajante recem-chegado de Paris contava, alguns dias antes de terem chegado aos arredores da cidade as guardas avançadas do general Patton, as suas impressões nos seguintes termos a que um importante jornal suiço deu a maior publicidade:

«Vim encontrar Paris num estado de tensão muito maior do que durante as minhas precedentes viagens. As dificuldades de alimentação faziam-se sentir de maneira insuportavel. Os «stocks» existentes permitiam aguentar até ao fim de julho. Depois era uma incognita. Os alemães mostravam-se sériamente preocupados com a situação. Mais preocupados mesmo do que os parisienses, pois pensavam que a revolta seria o resultado inevitavel da fome e não ignoravam que quando Paris ruge nunca é facil a tarefa dos ocupantes.

As fôrças da Wehrmacht eram poderosas no interior da cidade e nos suburbios do sudoeste, até Versailles, Rambouillet, Maintenon e Dreux. Para além dêstes arrabaldes, circunstancia curiosa, havia já em julho uma especie de terra de ninguem, que se estendia por cêrca duma centena de quilómetros, e onde em vez de soldados alemães se viam paraquedistas ingleses e americanos na companhia dos homens da resistencia. Estes individuos passeavam e conversavam com a certeza duma impunidade total. E' facil calcular sobre o que versavam as suas conversas. Ultrapassada essa centena de quilómetros encontravam-se de novo tropas alemãs mas formando apenas uma cintura sem profundidade e sem consistencia. Os parisienses não ignoravam esta situação que lhes dava razões transparentes de optimismo».

DEPOIS DE 20 DE JULHO

A situação das tropas alemãs de ocupação ressentiu-se do episodio de 20 de julho. O comandante militar da cidade que ali se encontrava desde o inicio da ocupação, foi um dos implicados na conspiração dos generais. Chamado a Berlim, o general Stupenagel suicidou-se no caminho. Substituiu-o o comandante das formações de S. S. aquarteladas em Paris, general Olberg, que tambem abandonou a cidade na primeira quinzena de agosto. O general Olberg chegara a estar detido ás ordens do seu camarada Stupenagel e foi esta uma das razões que justificou a viagem do ultimo á capital do Reich e a sua decisão de pôr termo á existencia.

Depois da rotura da frente alemã em Avranches, o general Patton, conhecendo as deficiencias existentes no sistema defensivo de Paris, formou o projecto audacioso de lançar em direcção á cidade uma parte das suas formações blindadas, emquanto empenhava a maior parte delas na manobra de cêrco do 7.º exercito alemão do general Hausser. A manobra foi executada rapidamente e as guardas avançadas americanas, depois de ocuparem Orleans e Chartres, atingiram os arredores da capital francesa. Quatro anos antes uma operação identica, realizada audaciosamente depois da rotura da frente francesa em Sédan, dera aos alemães a posse de Paris. A «blitz» repetia-se, com uma rotura identica da frente adversa e uma audaciosa manobra de penetração, a quatro anos de distancia, mas desta vez em beneficio dos aliados.

Barcos alemães afundados
por submarinos ingleses

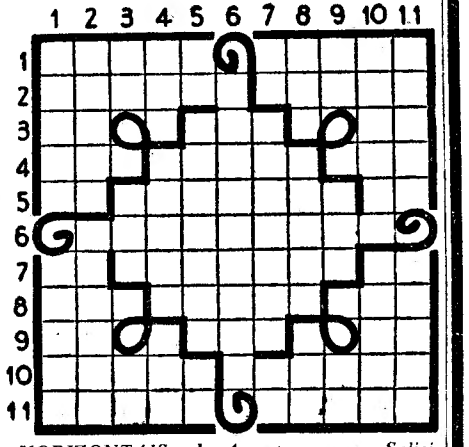
LONDRES, 23.—As autoridades navais britanicas revelaram esta manhã que os micro-submarinos ingleses, operando nas aguas dos fiordes da Noruega, afundaram durante a semana finda 7 barcos de carga inimigos e danificaram outros 2.—(U. P.).

Três barcos afundados entre Calais e Dunkerque

LONDRES, 23.—Entre Dunkerque e Calais, «vedetas»-torpedeiras inglesas atacaram e afundaram esta manhã 3 barcos inimigos e danificaram um outro, que ficou a arder.—(U. P.).

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 653



HORIZONTAIS: 1—Arrostam com. Solicitam. 2—Capital de um Estado europeu. Aponha notas em. 3—Gemido. Livro de poesias de José Duro. Artigo antigo. 4—Ilha portuguesa na costa do Malabar. Prendem. Jogo de cartas. 5—Artigo (pl.). Estado do que é casado ao mesmo tempo com duas pessoas. Escalvado. 6—Nome do notavel pintor lisboeta que, além de admiraveis telas expostas em varios museus, pintou ainda diversas salas e tetos de alguns edificios publicos. 7—Siga. Doentio. Aqui. 8—Epoca. Acto ou efeito de sair. Astro. 9—O mais. Partida. Graceja. 10—Causara dor. Atrevida. 11—Dificuldades. Residir.

VERTICAIS: 1—A parte intima de uma coisa ou pessoa. Ruminante de pontas ramosas. 2—Linha que une a circunferencia com o seu centro (pl.). Nome de homem. 3—Simbolo quimico do cádmio. Bondoso. Pertences. 4—Altar de sacrificios. Tecido aberto e fino (pl.). Cincho. 5—Nota musical. Imaginai. Pedra de dominó. 6—Presumido. 7—Utensilio. Especie de jogo de bisca. Algarismo. 8—Eia! O miar de muitos gatos. Emprego. 9—Compaixão. Espaço de tempo. Paralisia. 10—Que não tem fim. Mola de relogio. 11—Desbotou. Unir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 652

HORIZONTAIS: 1—Más. Carpir. 2—Mofa. Aias. In. 3—Irar. Ceuta. 4—Cunenc. Hunos. 5—Amamos. Ada. Tá. 6—Dá. Cafusos. El. 7—Os. Uno. Macuta. 8—Ourem. Obitos. 9—Praxe. Safe. 10—Ar. Ocra. Rija. 11—Anuais. Asa.

VERTICAIS: 1—Micado. Opa. 2—Mó. Umas. Urra. 3—Afina. Cura. 4—Sarem. Anexou. 5—Cá. Ano. Fomeca. 6—Aí. Resumos. Ri. 7—Rachas. Aba. A's. 8—Pseudo. Cifra. 9—Unas. Uteis. 10—Rito. Teto. Já. 11—Nas. Alaska.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1942	975$	974$	976$
Consolidado 2 3/4 T. 10	969$	968$	969$
Consolidado 3% T. 10	1.004$	1.003$	—
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.052$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.048$
Centenarios 4 %	2.400$	2.400$	2.401$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.070$	—
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.845$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.840$	—
Externas 3.ª série	—	1.885$	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	286$	287$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5% 1895, T. 100 £...	—	3.800$	4.400$
5 % 1903, Porto Rio, Títulos de 100 £.....	—	—	5.700$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.100$	6.700$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	2.455$	2.450$	—
Lisboa e Açores por...	—	850$	903$
Ultramarino cp. T. p.	—	377$	380$
Portugal port. T. p....	—	1.690$	—
Mundial...	—	1.430$	1.470$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227$	—
Cimentos Tejo..	—	—	520$
Cimentos Leiria T. p....	—	745$	—
Credito Predial por ...	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	326$	326$	327$
Alto Alentejo cupão...	1.020$	1.015$	1.020$
Industrial Aliança... ...	380$	380$	382$
Portugal e Colonias ...	314$	—	314$
N. de Navegação T. p.	886$	878$	881$
Colonial de Navegação	1.145$	1.145$	1.148$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	920$
Ind. Farmaceutica	1.400$	—	—
Port. Tabacos cupão...	559$	559$	560$
Tabacos Portugal cupão	—	670$	—
União Electrica Portug	—	520$	—
Cassequel	904$	904$	904$
Agricola das Neves ...	—	610$	615$
Agricultura Colonial ...	—	455$	470$
Açucar de Angola.....	1.286$	1.286$	1.288$
Buzi 1.ª emissão T. p.	178$	178$	178$
Ilha do Principe	585$	583$	590$
Zambezia 1. de 25...	—	81$	82$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	515$	510$	520$
Norte de Portugal 5%	—	117$	119$
C. P. 6 %	—	244$	250$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	253$	—
União Elect. Port. 5%	—	107$	108$

Máquina fotográfica

Perdeu-se «taxi» trajecto Sapadores-Rossio. Alvissaras. Rua Santa Justa, 47.

União Eléctrica Portuguesa

S. A. R. L.

Séde: Rua Duque de Loulé, 240 — Pôrto

Capital realizado: 50:000.000$00

Emissão de 200.000 obrigações em titulos de 1, 5, 10 e 100 obrigações do valor nominal de 100$00 cada uma, autorizada por portaria de 18 de Julho de 1944.

Estas obrigações são de cupão e vencem o juro cativo de impostos para o obrigacionista á taxa de 4 % ao ano, pagavel aos semestres, em 1 de Janeiro e 1 de Julho. O primeiro cupão que é semestral será pago em 1 de Julho de 1945.

A amortização que a União Electrica Portuguesa se reserva o direito de antecipar, por sorteio e pelo valor nominal ou tambem por compra no mercado, far-se-á pelo valor nominal e por sorteios semestrais, a realizar nos meses de Junho e Dezembro de cada ano, no prazo maximo de 30 anos, com principio em 1 de Julho de 1945, não se realizando no entanto qualquer amortização extraordinaria antes de 1 de Janeiro de 1950.

As obrigações são garantidas pelos valores gerais da Sociedade.

Condições da subscrição

A subscrição está aberta desde o dia 1 até ao dia 31 de Agosto p. f. no Banco Pinto & Sotto Mayor (Lisboa e Porto), delegado da Sociedade.

As obrigações são oferecidas ao preço de 100$00 por obrigação.

Esta emissão destina-se principalmente ao resgate total das 173.940 obrigações de 5 % emitidas pela U. E. P. e ainda não sorteadas, e por isso é reservada exclusivamente para os portadores das obrigações de 5 %, os quais têm o direito de subscreverem 1 obrigação nova de 4 % por cada obrigação de 5 % que possuirem.

No acto da subscrição devem ser entregues em pagamento e pelo seu valor nominal as respectivas obrigações de 5 % que assim ficam resgatadas, sendo-lhes destacados os cupões vencíveis em 1 de Janeiro de1945, data em que serão pagos.

Os portadores de obrigações de 5 % que não queiram convertê-las nas novas obrigações de 4 %, serão reembolsados em 1 de Janeiro de 1945 pelo seu valor nominal.

O saldo das obrigações de 4 % não subscritas será rateado exclusivamente entre os Srs. Obrigacionistas, na proporção das obrigações de 5 % que possuirem, pelo que serão aceites subscrições sujeitas a rateio, devendo depositar-se no acto da subscrição 10 % do valor das obrigações subscritas. A liquidação das obrigações que couberem em rateio far-se-á em 2 de Janeiro de 1945, conforme aviso a publicar.

Porto, 28 de Julho de 1944.

Pela União Electrica Portuguesa

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Máquina de casear para camisaria

compramos «em bom estado. Indicar marca e preço».

Dinamica, Ld.ª—Famalicão

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITORIO

FICHEIROS DO MELHOR FABRICO NACIONAL, MOVEIS PARA ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA E TODO O MATERIAL MODERNO PARA ESCRITORIO

Visite o n/ Stand

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4996 Praça dos Restauradores, 53-1.º Andar

PRODUTOS FOTOGRAFICOS

PARA **Amadores Profissionais Foto Cientifica** E **Industrial**

Gevaert PHOTO

FABRICAS NA **BELGICA FRANÇA ESPANHA** E **E. U. da América**

REPRESENTANTES **GARCEZ, L.DA** CHIADO-LISBOA

APARELHOS FOTOGRAFICOS — TRABALHOS PARA AMADORES

Uma defesa permanente contra as bactérias e uns dentes sãos e belos terá V. Ex.ª na bôca se usar:

Sulfadentina

A 1.ª PASTA DENTIFRICA COM SULFAMIDA

TUBO MÉDIO, 10$50 TUBO GRANDE, 15$00

ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL

Verão de 1944

AGUA MINERO—MEDICINAL CLORETADA SODICA E RADIO-ACTIVA

Em uso interno **(BUVETE)** nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e enterecolites atónicas).

Em uso exerno, nos reumatismos, ciáticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO-GASOSOS
BANHOS DE AGUA DO MAR QUENTES
Todas as variedades de duches
FISIOTERAPIA: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.
MASSAGENS E MECANOTERAPIA
Gimnástica Médica e Educativa
Laboratório de Análises Clinicas
PISCINA

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Quando V. Ex.ª diz: UM HOTEL

nas

Caldas da Rainha

diz sempre GRANDE HOTEL LISBONENSE

Único com serviço de Bar, esplanada e almoços e jantares concêrto—Telef. 177

†

Fanny Magnez

Cristiane e Maxime Vaultier cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estremecida mãe e sogra, ocorrido no Domingo ultimo, 20 do corrente, no Estoril, com a idade de 76 anos. O funeral religioso efectuou-se na mais estrita intimidade, para o cemiterio local.

†

Fanny Magnez

Cristiane et Maxime Vaultier ont la douleur de faire part du décès de leur regrettée mére et belle-mére, survenu á Estoril le dimanche 20 aout, á l'age de 76 ans. L'enterrement religieux a eu lieu danslaplus stricte intimité, ao cimetiére d'Estoril.

DE-LUTO

Dr. Newton de Macedo

Na passada sexta-feira, silenciosamente, sepultou-se no Alto de S. João o dr. Francisco Newton de Macedo. Os seus amigos, numerosos, não souberam da morte, de que só ontem, como fôra determinado pelo falecido professor, se fez publica participação.

Newton de Macedo era uma personalidade vigorosa. Formara-se em letras, na Universidade de Lisboa, e consagrou-se, simultaneamente, aos seus estudos e ao magisterio. Foi primeiro, professor no Liceu de Gil Vicente. Depois, quando se instituiu a Faculdade de Letras do Porto, Leonardo Coimbra convidou-o para professor da cadeira de Filosofia, que ocupou até á extinção daquela faculdade. Continuou, entretanto, a ensinar, como professor de ensino particular, e esteve em Paris como bolseiro.

Deixa uma obra seria e larga, em grande parte por publicar, estudos concluidos e outros esboçados, mas lega, desde já, aos estudiosos uma serie de trabalhos de vulto: «Luta pela liberdade no pensamento grego»; «Psicologia experimental» (resultado dos seus estudos em Paris como bolseiro), trabalhos publicados pela Imprensa da Universidade de Coimbra; traduziu e comentou, para a livraria Sá da Costa, «Le discours sur le méthode», de Descartes; colaborou na «Historia de Portugal», edição de Barcelos, dirigida por Damião Perez; escreveu um volume para a «Historia de Portugal», (Lelo), em que tambem colaboram Hernani Cidade e Angelo Ribeiro; e deixa muitos dispersos, principalmente na «Seara Nova».

Era casado com a sr.ª D. Maria Teresa Santiago Newton de Macedo, a quem, como á restante familia, enviamos sentidas condolencias.

Dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro

Com 45 anos, faleceu hoje o sr. dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osorio de Castro, natural de Nova Gôa, filho do sr. dr. Alberto Osorio de Castro, juiz do Supremo Tribunal de Justiça. O extinto ocupou varios cargos na magistratura, tanto na metropole como nas colonias, e possuia varias condecorações nacionais e estrangeiras. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realizar-se-á amanhã, ás 12 horas, da igreja do Sacramento para o cemiterio dos Prazeres.

Carlos Alberto dos Santos Barros

Faleceu hoje o sr. Carlos Alberto dos Santos Barros, de 26 anos, compositor tipografico da Imprensa Nacional, filho do sr. Alberto Antonio de Barros, ali empregado, e da sr.ª D. Maria Amelia dos Santos Barros. Deixa viuva a sr.ª D. Lucinda Bastos Correia de Barros, e era pai do menino Alberto dos Santos Barros.

Manuel Celestino Matias

Com 70 anos faleceu hoje o antigo chefe da tipografia e inspector das oficinas de «O Seculo», Manuel Celestino Matias, ultimamente empregado no «Diario de Noticias». O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da travessa dos Inglesinhos, 28, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Silvestre Ribeiro

COVILHÃ, 23—Com 68 anos, faleceu hoje o primeiro sargento reformado sr. José Silvestre Ribeiro. Era pai dos comerciantes srs. Francisco e José Silvestre Ribeiro.

DESASTRE MORTAL

Numa obra, na rua Vasco da Gama, caiu de um andaime o pedreiro Antonio Viegas. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde faleceu pouco depois.

O PORTO pelo telefone

Dois desastres mortais á mesma hora

PORTO, 23.—Esta manhã, entravam simultaneamente no hospital da Misericordia os corpos inanimados de dois rapazitos, aparentando a mesma idade—entre os sete e os nove anos—ambos colhidos por camionetas em ruas bastante proximas. Um dêles, cujo nome ainda se desconhece, dependurou-se a meio da «carrosserie» de uma camioneta, na rua das Artes e, devido a uma manobra um pouco brusca, soltou as mãos e caiu sobre o rodado traseiro que lhe esmagou a cabeça. Dêste desastre não teve o «chauffeur» qualquer responsabilidade.

O outro caso deu-se no bairro de Costa Cabral, com uma camioneta que desapareceu e pela qual foi colhido José Manuel de Oliveira Alves, ali residente, que teve morte imediata.

Morte subita de uma rapariga

Na sua residencia, rua da Regeneração, 8, faleceu hoje, subitamente, Julia Rosa Cardoso Vieira, de 16 anos, solteira. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

TRUTAS NO RIO COLARES

Confirma-se a noticia, que demos em primeira mão, de que o rio Colares—que vai da serra de Sintra á Praia das Maçãs—vai ser povoado de trutas, vindas do rio Ave, em avião, graças aos Serviços Aquicolas respectivos.

Podemos acrescentar a esta noticia—que despertou grande interesse entre os milhares de portugueses e estrangeiros apaixonados da pesca das trutas—, que o aeroplano-aquario é esperado no campo de aviação da Granja do Marquês, amanhã, quinta-feira, ás dezanove horas. Depois de mudada, uma vez mais, a agua a estes peixes carnivoros, far-se-á a sua distribuição por três zonas do rio de Colares, tambem chamado ribeira das Maçãs: Galamares, Vinagre e Varzea.

Menor caido num poço

Os sapadores bombeiros da 4.ª companhia e da companhia de reforço tiraram do fundo de um poço com 45 metros de profundidade que existe na quinta dos Peixinhos, ao Alto da Eira, o cadaver do menor Serafim Fernandes dos Reis, de 10 anos, filho de Noemia Teixeira e de Luiz Teixeira, moradores no bêco dos Biguinhos, 4, r/c.

O menor tinha desaparecido ontem, quando fôra fazer um recado.

O NOVO EDIFICIO

do Ministerio das Finanças

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais realizou-se esta tarde um importante concurso publico para arrematação da empreitada constituida pela adaptação do antigo edificio da Alfandega a Ministerio das Finanças. As obras constam de trabalhos de pedreiro e betão armado na sala sul, e de alguns trabalhos complementares nas salas de nascente e sul. A base de licitação é de 1.634.674$70.

Na mesma Direcção receberam-se tambem propostas para adjudicação da empreitada de reparação e acabamento da estação radiogoniometrica de Sagres, cuja base de licitação é de 284.100$00.

Argentinos que regressam

á sua terra

Devem chegar hoje ou amanhã a Lisboa 155 argentinos que se encontravam em Madrid e em Vigo e que, á margem de qualquer troca de guerra, aproveitam a passagem do navio «Rio Jachal», para seguir para o seu país.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Madre Alegria».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«Duas gerações».
TRINDADE—A's 22.—«O menino Quim».
COLISEU—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Há festa no Coliseu!».

CINEMAS

TIVOLI—«Perseguição».
EDEN—«Clarão no horizonte».
ODEON—«A menina da radio».
PALACIO—«A menina da radio».
CAPITOLIO—«Sorrisos e canções».
CENTRAL—«O diabo manda».
OLIMPIA—«As pupilas do sr. reitor».
TERRASSE—«A minha amiga Flicka».
REX—«Legião branca».
LYS—«A minha amiga Flicka».
PROMOTORA—«Meu marido ou meu cunhado».
R. AMADORA—3.as, 5.as, sabados e domingos.

Amanhã, no Porto

COLISEU—«Anjos de cara lavada».
S. JOÃO—«Vitoria na Tunisia».
RIVOLI—«Espião bailarino».
AGUIA DE OURO—«Noiva de ocasião».
OLIMPIA—«A pantera».
CARLOS ALBERTO—«Maria Walewska».

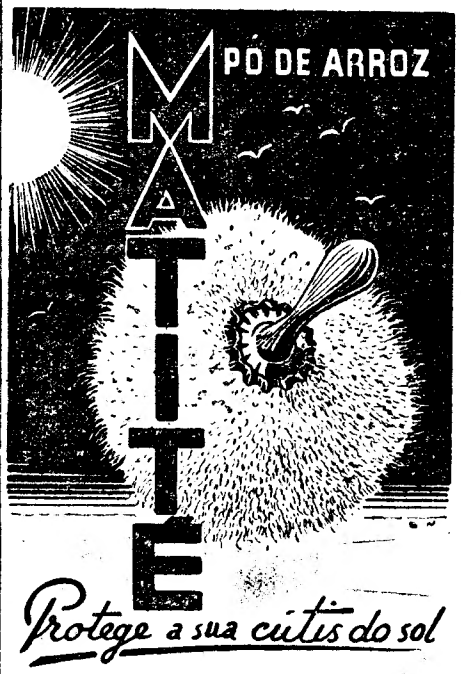
VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um credito de 120 contos para novas instalações da Direcção de Finanças de Coimbra.

A lista do aumento de vencimentos, por diuturnidades, concedido a professores de ensino primario elementar em varios distritos escolares do país.

Uma portaria que manda publicar no boletim oficial de todas as colonias a circular da secção pedagogica da Direcção Geral do Ensino Liceal, de 19 de Novembro de 1941.



Não importa que até hoje não tenha encontrado um pó de arroz que a satisfaça em absoluto. Encontra-o se procurar o pó de arroz—unico sem talco—**MATITÉ**, restaurador cientifico da cutis da mulher.

L. T. PIVER

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

Fitas e papeis quimicos para maquina de escrever
Só «SUPERBUS»
A' venda nas bôas Papelarias de Lisboa, Porto Coimbra e Faro

UM CATÁLOGO
para os seus produtos **É CARO?**

ANUÁRIOS MODERNOS
TÊEM LUGAR PARA CADA UM
TÊEM TIRAGENS MAIORES
FICAM-LHE MAIS BARATOS

SÃO CATÁLOGOS COLECTIVOS

FOMENTO EDITORIAL, L.da R. BERNARDINO COSTA, 50
TEL 22895 LISBOA TG EDITORAFEL

Quando telegrafa não emprega palavras inúteis. Faça o mesmo quando telefonar.
COMPANHIA DOS TELEFONES

Distrai e instrui
a moderna e útil colecção
As Melhores Páginas da Literatura Portuguesa
VOLUMES PUBLICADOS:
TEOFILO BRAGA—Introdução, selecção de textos e notas, por **A. do Prado Coelho** ... ... **7$50**
CAMILO CASTELO BRANCO—Introdução e selecção de textos, por **A. do Prado Coelho** ... **8$50**
LUIZ DE CAMPOS—Introdução, selecção de textos e notas, por **José Régio** ... ... **8$00**
FIALHO DE ALMEIDA—Introdução, selecção de textos e notas, por **Jacinto do Prado Coelho** **9$00**
A SEGUIR:
ANTONIO VIEIRA, por **A. do Prado Coelho**—**BERNARDIM RIBEIRO**, por **Antonio Saraiva**—**FERNÃO LOPES**, por **Hernani Cidade**—**ANTONIO NOBRE**, por **José Régio.**
As Melhores Páginas da Literatura Portuguesa
é uma das mais uteis e agradaveis colecções literarias que se têm publicado nos ultimos tempos
Fazem-se remessas á cobrança pelo correio.
Livraria Rodrigues
188, Rua do Ouro—LISBOA

Dr. Rodrigo de Sousa Coutinho Osório de Castro

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

O Dr. Alberto Osorio de Castro, sua mulher Catarina de Sousa Coutinho Osorio de Castro e familia, cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos que foi Deus servido chamá-lo á sua Divina Presença e que o funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 12 horas, da Igreja do Sacramento, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Os tanques americanos ultrapassaram Paris e tomaram Sens

100 km. a SE. da capital

S. Q. G. A., 23—Os tanques americanos deixaram Paris á sua retaguarda.

O Q. G. A. confirmou que as colunas blindadas do general Pátton tomaram a cidade de Sens, 100 quilometros a sueste de Paris, na estrada que leva a Troyes e Nancy e que segue para Berlim. Este avanço enorme, flanqueando Paris pelo sul, é dos mais inesperados feitos de guerra, pois ameaça desenvolver-se e isolar o resto do exercito alemão. Leva as forças aliadas a 270 quilometros da fronteira alemã.

Para aquém das guardas avançadas americanas, a cidade de Etampes, a 33 quilometros ao sul de Paris e Pithiviers, a 40 quilometros a nordeste de Orleans, foram tomadas.

A bolsa de Falaise deixou de existir

Da parte ocidental do Sena, chegam igualmente noticias importantes. A bolsa de Falaise deixou de existir. Nela se vêem apenas mortos e prisioneiros. Um oficial canadiano disse que os mortos eram mais do que os prisioneiros. A destruição de material alemão nessa bolsa foi terrivel. Vimoutiers, onde os alemães pareciam querer reunir os restos para resistir, foi tomada e todos os sinais de resistencia desapareceram com a sua queda.

Ao longo da frente norte, onde se encontrava a bolsa, existe apenas a caça aos alemães que se dirigem para leste.

Unidades do 1.º Exercito canadiano encontram-se em Deauville, a menos de 7 quilometros do estuario do Sena. Ao sul da cidade estabeleceram uma testa de ponte sobre o rio Touques e avançaram para Englesqueville, 8 quilometros ao sul do estuario. Daqui, a linha flecte para o sul até ás proximidades de Pont Levêque e vai passar em Lisieux, tambem já em poder dos Aliados. Segue depois a sueste, durante 17 quilometros, até Orbec, tambem tomada, e segue depois para sudoeste, até Chambois.

Os alemães fizeram 3 contra-ataques locais contra o exercito canadiano que avança na região de Fervèques, 11 quilometros a noroeste de Orbec. Todos foram repelidos e a linha aliada avançou. Fez-se bom progresso e os alemães estão a recuar para o rio Sena, onde já não existem pontes.

Prepara-se o aniquilamento dos alemães a ocidente do Sena

Sincronizado com este movimento, dois avanços americanos, ao norte da area a oeste de Dreux, tentam apanhar os restos do 7.º Exercito alemão ao longo das margens do Sena. Uma coluna segue pela margem esquerda e outra ao longo do rio Eure. A aldeia de Nonancourt já foi tomada e os americanos prosseguiram até Saint André de L'Eure. A não ser que as forças alemãs saiam de Evreux, ficarão cortadas antes de terem tempo de escapar. Os braços da tenaz canadiano-americana estreitam-se de continuo para aniquilar as forças alemãs ainda a oeste e ao sul do Sena.

O mau tempo tem sido um terrivel obstaculo contra a actividade dos caças-bombardeiros aliados, mas a melhoria de ontem á tarde permitiu que uns cem caças-bombardeiros atacassem os alemães em retirada. Cêrca de 23 veiculos blindados foram atacados, assim como uma posição de artilharia e um deposito de abastecimentos. «Mosquitos» atacaram 12 comboios que ficaram inutilizados na linha a sudoeste de Dijon.—(Reuter).

Engomadoria Nacional

Tinge, limpa, lava e engoma qualquer peça de vestuario. Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Tel. 2 8320.

A TOMADA DE PARIS

O govêrno provisório dirigiu um apêlo ao povo da capital *para que não crie dificuldades* ao abastecimento da população

(Continuação da 1.ª pag)

Policia de Paris, que se tinha declarado em greve, ocupou a Prefeitura da Policia e a parte administrativa da cidade, que foi transformada num bastião contra o qual se quebraram os ataques alemães.

Ontem, 22 do corrente, depois de quatro dias de luta, o inimigo, foi batido em toda a parte. Os patriotas ocuparam todos os edificios publicos. Os representantes de Vichy foram presos ou fugiram. Assim, o povo de Paris tomou uma parte decisiva na libertação da capital».—(Reuter).

A acção dos parisienses para a libertação da capital

LONDRES, 23—Paris está libertada. A sua população levantou-se contra os alemães e apoderou-se da cidade pelo interior. A honra de anunciar esta grande vitoria coube ao general Koenig, comandante das Fôrças Francesas do Interior e nomeado ha pouco governador militar de Paris. O general Koenig publicou hoje um comunicado especial que foi a primeira radiodifusão da propria cidade de Paris. Este comunicado foi retransmitido ao Mundo pela radio de Argel e descreve como os heroicos cidadãos de Paris derrubaram os ocupantes alemães e os seus colaboradores de Vichy, depois de quatro dias de combate. As centenas de milhares de parisienses desarmados que no sabado de manhã apoiaram 50.000 patriotas armados que entraram em acção reencarnaram a tradição da Bastilha e da Comuna.

Os parisienses souberam, pela primeira vez, que a libertação da sua capital estava para breve, quando, na quinta-feira passada, ouviram o troar dos canhões na aproximação das forças americanas do general Patton, pela estrada, vindo de Chartres. A primeira indicação de que se procedia ao levantamento geral recebeu-se no domingo á noite, quando a radio de Paris, interrompendo o seu silencio de quatro dias, transmitiu uma proclamação do comandante militar alemão a anunciar providencias severas contra uma «revolta». As providencias falharam e hoje a capital francesa rebentou as algemas do dominio e os seus habitantes estão agora a preparar a recepção triunfal das forças aliadas, ás suas portas.—(R.).

O governo provisorio ocupa-se do abastecimento da população

LONDRES, 23—A B. B. C., na sua emissão em francês, transmitiu o seguinte apêlo ao povo de Paris: «O Governo Provisorio da Republica tem pleno conhecimento das extraordinarias privações sofridas pela população de Paris durante as ultimas semanas. O Governo apenas tem um fim—acabar com estas dificuldades o mais depressa possivel. No entanto, deve compreender-se que terão de passar varios dias antes da reorganização permitir a chegada dos abastecimentos necessarios. Qualquer pessoa que nestas circunstancias mexer nas reservas, põe em perigo os abastecimentos para todos. Todos os que praticarem assaltos ameaçam a população de morrer de fome. As autoridades que têm a confiança do movimento de resistencia e que representam o Governo Provisorio da Republica Francesa assegurarão uma distribuição de generos alimenticios equitativa. O Governo Provisorio da Republica apela para toda a população para que esta fiscalize a salvaguarda dos abastecimentos».

Este apelo foi publicado pelo Governo Militar da Republica Francesa.—R.

Precisa de dinheiro ?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cautelas de penhores, etc.

R. da Prata, 257, (Esquina R. Sta. Justa)

Grenoble foi ocupada pelo 7.º Exercito com a cooperação do «maquis»

LONDRES, 23—O comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo diz:

As tropas americanas do 7.º Exercito, num rapido avanço para o norte—avanço de uns 225 quilometros em linha recta desde o ponto de partida na costa sul da França—entraram na cidade de Grenoble. Tiveram eficiente cooperação das forças francesas do interior desde as primeiras fases da campanha. A caminho de Grenoble foram libertadas as cidades de Digne, Sisperon, Aspree, Gap, Saint Bonnet e Argentiere.

As tropas francesas ocuparam e limparam de forças alemãs a cidade de Hyeres, depois de violentos combates e apertaram o cêrco a Toulon do leste. Dentro desta cidade, onde continuam a travar-se violentos combates, os franceses melhoraram as suas posições e avançam para o porto.

Prosseguem as operações de cêrco á cidade de Marselha, numa vasta frente. Patrulhas francesas avançadas penetraram até uns 4 quilometros nos arrabaldes orientais da cidade, emquanto ao noroeste as colunas americanas se encontram a igual distancia.

No vale do Durance, as tropas aliadas realizam novos avanços. Já fizemos mais de 17.000 prisioneiros».—R.

Foram cortadas as vias ferreas a sul e sudoeste de Grenoble

ROMA, 23.—As tropas que ocuparam Grenoble cortaram todas as linhas ferreas nas direcções sul e sudoeste.—(U. P.).

Importante conferencia no Q. G. de Eisenhower

LONDRES, 23.—(De Howard Cowan, correspondente da Imprensa combinada junto dum posto de comando do S. Q. G. A., na Normandia)—O subsecretario americano da Guerra, Robert Patterson, e o tenente general Breham Somervell, chefe dos Serviços de Abastecimnto do Exercito americano, conferenciaram ontem de manhã com o general Eisenhower. O assunto da conferencia tem-se mantido em completo segredo».—(R.).

Acções da Portugal e Colónias

Vende-se num lote de 10.000 pela melhor oferta. Resposta a este jornal ao n.º 931.

Em Bordeus *desembarcaram esta noite contingentes* das tropas aliadas

NOVA YORK, 23—(Urgente)—As autoridades militares da França Livre em Hendaia, na fronteira franco-espanhola, informam, segundo a Associated Press, que as tropas aliadas realizaram um terceiro desembarque na França, durante a noite passada, na região de Bordeus.

As explosões provocadas pelo intenso bombardeamento aereo e naval ouviam-se distintamente na região da fronteira em Hendaia-Irun.—(Reuter).

● desembarque foi conjugado com o ataque por terra

NOVA YORK, 23—O correspondente da Associated Press na fronteira franco-espanhola informa que forças francesas e americanas lançaram um ataque a Bordeus. As tropas aliadas, por volta do meio dia de ontem, concentraram-se nos arrabaldes da cidade e iniciaram imediatamente um assalto coordenado.

Bordeus, cidade de 260.000 habitantes, fica, pouco mais ou menos, 300 quilometros ao sul do Loire que as tropas americanas atravessaram em Nantes e em Orleans. Não havia noticias oficiais dessa coluna americana há mais de uma semana.

O desembarque, agora anunciado, está coordenado com o ataque lançado a Bordeus por colunas francesas e americanas.—(Reuter).

Até à rendição do Reich

continuará em vigor a Lei de Emprestimo e Arrendamento

WASHINGTON, 23 — O Presidente Roosevelt, apresentando ao Congresso o seu relatorio trimestral sobre a aplicação da Lei do Emprestimo e Arrendamento, declarou hoje: «Até á rendição incondicional, tanto da Alemanha como do Japão, continuaremos a manter o nosso programa da Lei do Emprestimo e Arrendamento na escala que fôr necessario para dispormos de um potencial combinado de todas as Nações Unidas tão elevado e tão eficiente como pudermos conseguir. Sabemos que a combinação do nosso poder pode apressar o dia da vitoria já agora certa. Reconhecemos tambem que apenas continuando a nossa unidade podemos assegurar uma paz justa e duravel.

O Presidente anunciou que o valor dos fornecimentos ao abrigo da Lei do Emprestimo e Arrendamento no trimestre que terminou em 30 de junho ultimo se elevou a 4.045 milhões de dolares.—(R.).